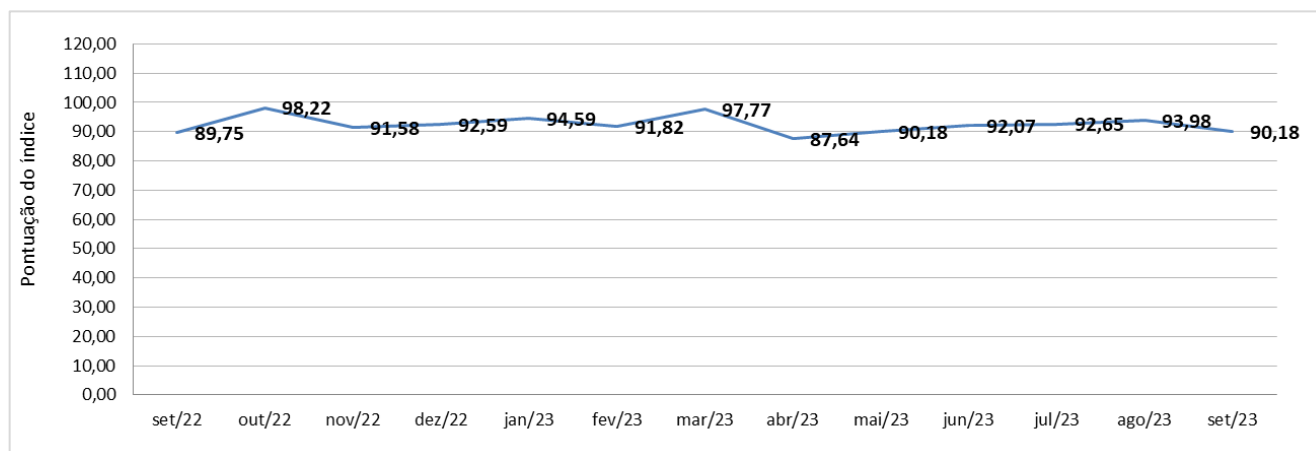


## CONFIANÇA DO CONSUMIDOR CHAPECOENSE REGISTRA REDUÇÃO PARA O MÊS DE SETEMBRO

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é calculado mensalmente pelo curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, com dados referentes ao município de Chapecó-SC. Para o mês de setembro, a amostra da pesquisa foi composta por 215 participantes. O levantamento foi realizado entre os dias 17 de agosto e 5 de setembro.

Em setembro, o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** apresentou variação de -4,04% em comparação ao mês de agosto, diminuindo para **90,18 pontos**. Em relação a setembro de 2022, houve variação positiva de 0,43 pontos (0,48%). A pontuação se manteve em Desconfiança (Desaceleração), segundo a taxonomia<sup>1</sup>. A representação das oscilações mensais do Índice de Confiança do Consumidor pode ser observada no Gráfico 1, a seguir.

**Gráfico 1: Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.**



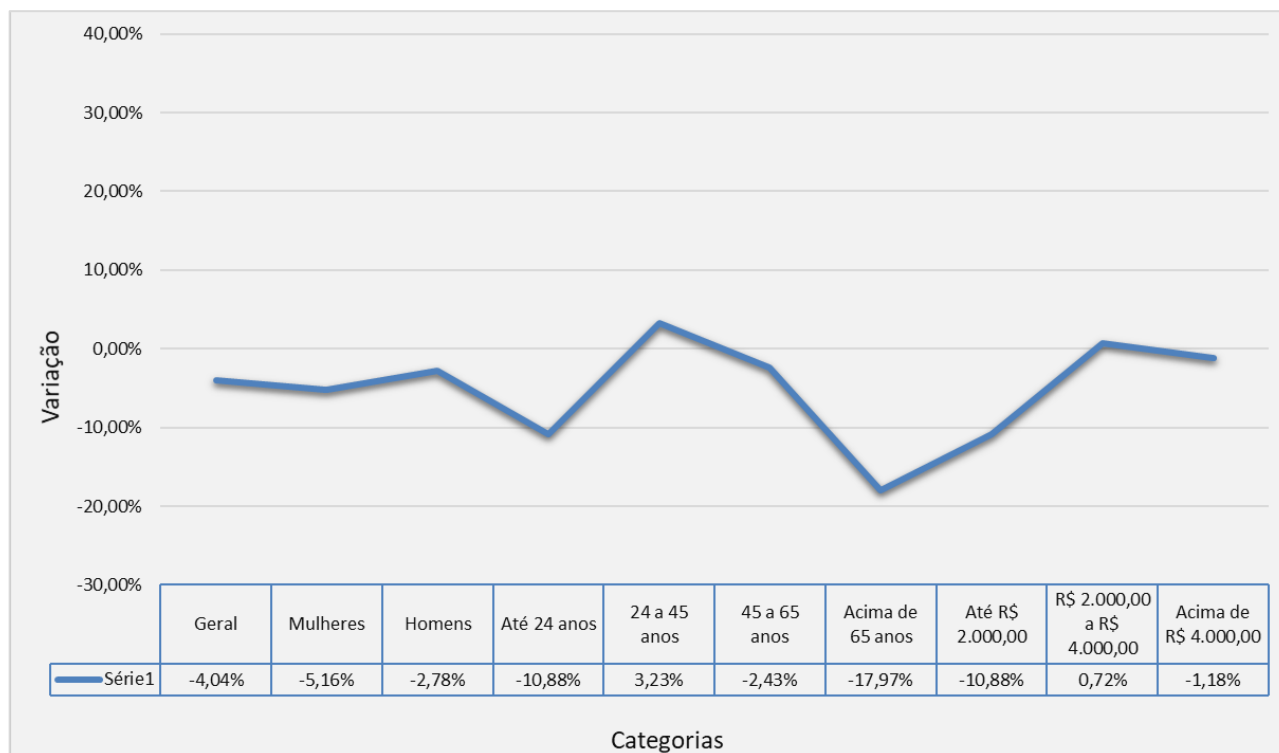
Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

Analisando os grupos que compõem o ICC, a maioria apresentou variação negativa. Tratando de sexo, as mulheres apresentaram uma redução de -5,16% e os homens de -2,78%. Já em relação a renda, o grupo que registrou maior redução foi dos consumidores com renda até R\$ 2.000,00, com uma variação de -10,88%. Os consumidores com renda acima de R\$ 4.000,00 sofreram redução percentual de -1,18%, e os de renda entre R\$ 2.000,00 à R\$ 4.000,00 apresentaram aumento de 0,72%. Olhando para faixa etária dos participantes, os que possuem mais de 65 anos foram os que tiveram

<sup>1</sup> Taxonomia: ICC=100 – Confiança estável; 100<ICC<125 – Confiança (Moderado-bom); 125≤ICC<150 – Confiança (Muito bom); 150≤ICC<200 – Confiança (Excelente); 75≤ICC<100 – Desconfiança (Desaceleração); 50≤ICC<75 – Desconfiança (Recessão).

maior queda do índice de confiança, com variação de -17,97%. O comportamento dos consumidores segmentado por características individuais pode ser observado no gráfico 2, a seguir.

**Gráfico 2: Variação por características individuais**



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

O Índice de Condições Econômicas (ICE), que compõe o ICC, apresentou variação de -6,60%, diminuindo para **82,23 pontos**. Os resultados indicam que os consumidores estão menos confiantes com relação às suas finanças e às condições atuais para aquisição de bens duráveis, se comparado ao mês de agosto.

Olhando para o futuro, o Índice de Expectativas de Consumo (IEC) que mensura o sentimento dos consumidores em relação aos próximos anos, tanto da situação econômica pessoal quanto do país como um todo, também registrou redução. O índice apresentou **95,07 pontos** neste mês, uma variação de -2,63%. A redução em todos os índices observada neste mês sugere que a população de Chapecó está menos otimista em relação ao futuro, em comparação ao mês anterior.

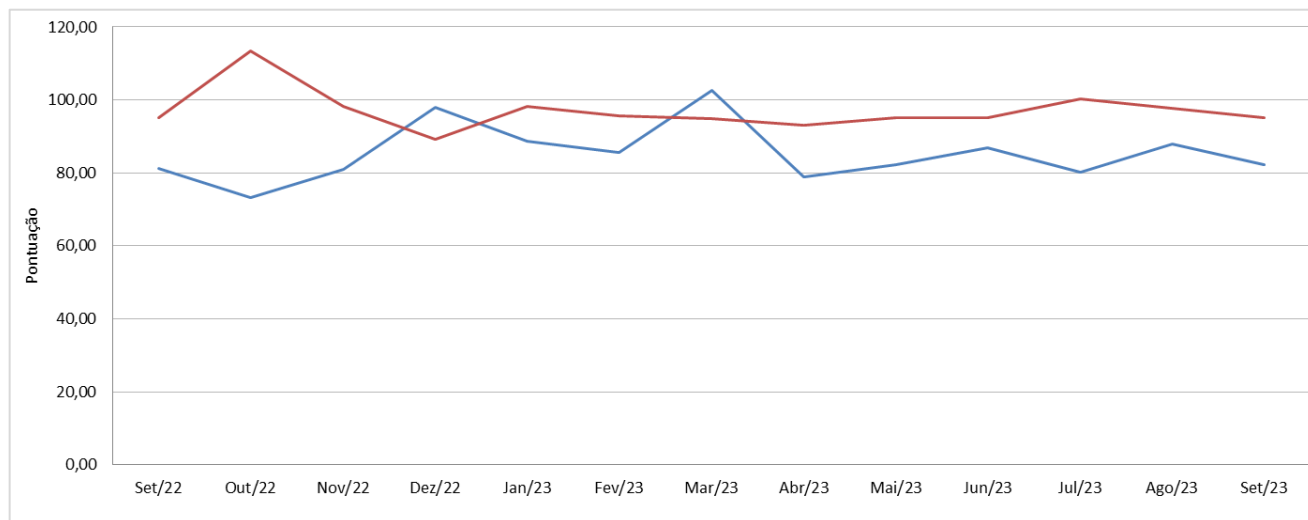
Condições que podem ter influenciado a confiança dos consumidores neste mês são o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), já que ambos apresentaram aumento no mês de agosto, de 0,23% e 0,20% respectivamente<sup>2</sup>. De acordo

<sup>2</sup> <https://www.ibge.gov.br/indicadores>

com a Profa. Cássia Ternus, “O consumidor pode estar sentindo que o aumento do nível de preços (inflação) não está totalmente controlado, o que poderia incorrer em aumento nos juros novamente, prejudicando assim as expectativas futuras para consumo e investimento”.

Apesar de o IPCA registrado em agosto ter sido abaixo do estimado pelas projeções de mercado, o resultado do índice inflacionário representou uma aceleração se comparado aos meses anteriores. Alguns dos setores com maior impacto nesta variação positiva do IPCA foram o de transportes, com aumentos nos preços do diesel e gasolina, e de habitação, pelo aumento do valor da energia elétrica com o fim da incorporação do bônus de Itaipu, ambos fatores que impactam diretamente o consumidor e podem ser relacionados com a redução dos índices da pesquisa<sup>3,4,5</sup>.

**Gráfico 3: Variações dos subíndices – ICE (azul) e IEC (vermelho)**



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

A média da renda dos participantes da pesquisa é de R\$ 3.309,87, enquanto em no mês anterior foi de R\$ 3.036,71. As expectativas de gastos extras aumentaram, de R\$ 535,88 em agosto para R\$ 634,80, assim como as expectativas de gastos pela internet, que subiram de R\$ 141,22 em agosto para R\$ 214,39 neste mês de setembro. O aumento nas expectativas de gastos extras pode ser explicado pelo feriado prolongado de 07 de setembro em que as famílias aproveitam para realizar passeios, incorrendo em mais gastos.

<sup>3</sup> <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-sala-de-imprensa/2013-agencia-de-noticias/releases/37864-ipca-foi-de-0-23-em-agosto>

<sup>4</sup> <https://scc10.com.br/negocios/economia/petrobras-anuncia-reajuste-do-preco-da-gasolina-e-do-diesel-para-distribuidoras/>

<sup>5</sup> <https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/09/12/ipca-sobe-023percent-em-agosto.ghtml>



- 
- A pesquisa pode ser verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>.
  - A pesquisa foi adaptada da Survey of Consumers da Michigan University para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013.
- 

Realização e entidades envolvidas:

**Cássia Heloisa Ternus**

**Brenda Lewiski Ferro**

**Sicom**

**Pollen Parque Científico e Tecnológico**

Coordenadora do Projeto

Bolsista